

cirkula

# SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL

DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO  
AOS DESAFIOS COTIDIANOS



ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY, DOLORES SANCHES WUNSCH,  
GIOVANE ANTONIO SCHERER E TATIANA REIDEL (ORGS.)

Copyright © Editora CirKula LTDA, 2023.  
1º edição - 2023

Revisão, Normatização e Edição: Mauro Meirelles  
Diagramação e Projeto Gráfico: Mauro Meirelles  
Capa: Luciana Hoppe  
Tiragem: 50 exemplares impressos e 900 exemplares para distribuição on-line.

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S492 Serviço social e política social: da produção do conhecimento aos desafios cotidianos / Alzira Maria Baptista Lewgoy ... [et al.] (Organizadores); prefácio Cláudia Mônica dos Santos. – 1.ed. – Porto Alegre: CirKula, 2023.  
400 p.: il.

ISBN: 978-85-7150-052-5

DOI: 10.29327/5338451

1.Serviço social. 2. Política social. 3. Proteção social – Políticas públicas. 4. Serviço social – Profissão – Brasil. 5. Pesquisa – Produção do conhecimento. 6. Políticas de Assistência Social – Educação. I. Lewgoy, Alzira Maria Baptista. II. Wunsch, Dolores Sanches. III. Scherer, Giovane Antonio. IV. Reidel, Tatiana. V. Santos, Cláudia Mônica dos.

CDU: 364

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

Todos os direitos reservados à Editora CirKula LTDA. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Todos os direitos reservados à Editora CirKula LTDA.

Editora CirKula

Av. Osvaldo Aranha, 522 - Bomfim

Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190

e-mail: editora@circula.com.br

Loja Virtual: www.livrariacirkula.com.br

**ESTE LIVRO FOI SUBMETIDO À REVISÃO POR PARES,  
CONFORME EXIGEM AS REGRAS DO QUALIS LIVROS DA CAPES.**

**SERVIÇO SOCIAL**  
**e**  
**POLÍTICA SOCIAL**  
**DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**  
**AOS DESAFIOS COTIDIANOS**

**ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY**  
**DOLORES SANCHES WUNSCH**  
**GIOVANE ANTONIO SCHERER**  
**TATIANA REIDEL**  
**(ORGANIZADORES)**

  
**cirkula**

Porto Alegre  
2023

# FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: TENDÊNCIAS DE ENSINO E PESQUISA NO BRASIL

Thaís Teixeira Closs  
Camila Maewe da Silva Bandeira  
Ediane Pereira Santana  
Jessica Flores Mizoguchi

## Introdução<sup>1</sup>

O texto sistematiza estudo exploratório sobre as tendências do ensino e da pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS) a partir da construção das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 1996 (DC ABEPSS). Ancora-se na perspectiva desafiadora de avançarmos coletivamente no ensino dessa matéria nos cursos de graduação presenciais do país, defendendo e garantindo a efetiva implementação destas Diretrizes em sua lógica e elementos constitutivos, com destaque para a indissociabilidade entre história, teoria e método, bem como para a unidade dialética dos núcleos de fundamentação do trato dos conteúdos de cada componente curricular.

O estudo integra projeto de pesquisa em desenvolvimento, o qual visa problematizar as tendências curriculares e as abordagens didático-pedagógicas do ensino da matéria de FHTMSS nos cursos de graduação do país filiados à ABEPSS. Objetiva, também,

---

<sup>1</sup> Esse texto é fruto de projeto de pesquisa em desenvolvimento, intitulado “Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências de ensino e pesquisa no Brasil”, que conta com financiamento Pq/CNPq.



identificar as tendências de pesquisa no âmbito da Pós-Graduação no tocante aos fundamentos profissionais nos programas da área de Serviço Social no Brasil. A investigação originou-se de participação numa pesquisa internacional em rede sobre o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (IAMAMOTO e SANTOS, 2022). Parte-se da hipótese analítica, na trilha dos acúmulos dessa investigação rede, de que é preciso superar a perspectiva restrita de uma “história” do Serviço Social para justamente apreender a profissão no movimento da história, em seus vínculos com as lutas de classes (IAMAMOTO e SANTOS, 2021). Ou seja, tal perspectiva pressupõe privilegiar “o ponto de vista dos vencidos na sua análise, no contraponto à visão oficial e linear da história apoiada na acumulação de capital como progresso e conquista”, apreendendo a “história pelo avesso” (IAMAMOTO e SANTOS, 2021, p. 29). Além disso, a investigação também se ancora em conclusões de estudos anteriores (CARDOSO, 2007; CLOSS, 2017, 2021; TEIXEIRA, 2018) e no acompanhamento dos debates das entidades profissionais acerca dos fundamentos – tais como o projeto ABEPSS Itinerante em suas últimas edições. Atualmente, o projeto integra a segunda etapa da referida pesquisa em rede, voltada para a análise do Serviço Social na história, tendo como eixos norteadores a centralidade da questão social, das lutas e movimentos sociais na análise histórico-crítica da profissão (BATISTONI, 2022).

Em termos metodológicos, o estudo desenvolvido analisou as tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados a ABEPSS no Brasil, considerando a divisão regional adotada por essa entidade, tendo como fonte de dados as matrizes curriculares, ementas e/ou projetos político-pedagógicos disponíveis nos sítios eletrônicos dos mesmos, mediante coleta e sistematização realizada no ano de 2022. Também foram sistematizados dados dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no conjunto

dos programas de Pós-Graduação vinculados à área de Serviço Social, a partir de informações disponíveis e coletadas na plataforma Sucupira/CAPES no ano de 2022, de forma a identificar as temáticas de investigação referentes aos fundamentos profissionais. O texto inicialmente discute as balizas teórico-metodológicas da investigação em desenvolvimento e após apresenta as tendências curriculares da referida matéria nos cursos filiados à ABEPSS, bem como os dados das tendências temáticas de investigação dos Programas de Pós-Graduação, apontando, por fim, alguns achados preliminares para a continuidade da investigação.

### **Ensino e pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social**

A relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais podem ser definidos como uma matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re)construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, a qual fornece as bases explicativas da compreensão da realidade, da profissão, dos processos societários e condensa uma dada direção social e valores ético-políticos (CLOSS, 2017). Considerando o processo de ruptura com o conservadorismo e renovação profissional, tais fundamentos “se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana”, tendo como dimensões fundantes “a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade” (YAZBEK, 2018, p. 47-48).

Trata-se, portanto, de uma concepção histórico-crítica de Fundamentos do Serviço Social. Ou seja, crítico-dialética, no

sentido de que a realidade social não é aceita como ela é dada, ela é interrogada de modo impiedoso, logo também é prático-crítica, porque fundada na práxis e comprometida com a emancipação humana (IANNI, 1988). Destaca-se, portanto, a fecundidade da crítica marxiana, expressa em dois níveis: a crítica das explicações prevalentes sobre o mesmo fato que se articula com a própria reflexão crítica sobre o objeto, num processo de questionamento reiterado, sistemático, que implica em um diálogo crítico, numa controvérsia com as outras interpretações e com a própria realidade (IANNI, 2011).

É essa base teórico-metodológica que sustenta o ensino e a pesquisa dos fundamentos profissionais, pois os mesmos se sustentam numa dupla e articulada dimensão: a crítica da sociedade capitalista, em sua particularidade brasileira e em seus vínculos latino-americanos; bem como da profissão, do seu significado sócio-histórico na divisão sociotécnica do trabalho, dos valores, formas de pensar e agir em sua trajetória no movimento contraditório dessa mesma sociedade (PRATES, CLOSS e REIDEL, 2020). Logo, é essa dupla dimensão da crítica, construída a partir do protagonismo da categoria de Assistentes Sociais no bojo das lutas sociais nas últimas décadas, que engendrou um rico e amplo patrimônio intelectual, político e interventivo que transformou a identidade, a formação e o trabalho profissional, a produção de conhecimento, cujo trato ampliado e denso de historicidade é um desafio no âmbito da formação profissional, especialmente nos componentes curriculares da matéria de FHTMSS. Como nos lembra Iamamoto (2014, p. 613), o núcleo desse patrimônio é a compreensão da “história a partir das classes sociais e suas lutas, da centralidade do trabalho e dos trabalhadores. Patrimônio alimentado teoricamente pela tradição marxista – no diálogo com outras matrizes analíticas – e politicamente pela aproximação das forças vivas que movem a história; as lutas e movimentos sociais”.

Tal concepção de fundamentos é estruturante das DC ABEPSS/1996, base para a efetiva unidade entre os seus Núcleos de Fundamentação no ensino dos componentes curriculares, na garantia da questão social como eixo ordenador do currículo e na transversalidade do ensino do trabalho, da ética e da pesquisa. Ou seja, é essencial o ensino da matéria de FHTMSS a partir da globalidade da lógica dialética do projeto formativo, destacando-se a centralidade da história como eixo explicativo heurístico, enquanto “terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo do seu desenvolvimento” (IAMAMOTO, 2014, p. 621).

Um dos desafios que permearam o currículo de 1982 e permanecem como interrogações na efetivação das DC ABEPSS/1996, como aponta Guerra (2018), consiste em superar tanto a influência da razão formal-abstrata e a sua apropriação formalista da teoria (expressa no teorismo), como na apreensão do método (reduzido ao metodologismo), bem como da história, compreendida de forma cronológica e linear. Nesta direção, dos acúmulos dos anos de 1980, ressaltam-se as contribuições da pesquisa realizada pela ABESS em parceria com a PUC-SP sobre as tendências da Disciplina de Metodologia, como documenta o caderno ABESS n. 3, de 1989. Como aponta Simionatto (2018), os resultados dessa pesquisa permitiram um aprofundamento significativo do projeto formativo, problematizando a visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo, bem como dos ecletismos e dos sincretismos, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método que é fundante do pensamento marxiano. Essa unidade, como sintetiza Iamamoto (2014, p. 622), consiste na “indissociável articulação entre conhecimento e história, entre teoria e realidade (prática social), em que o método – não se reduzindo



a pautas de procedimentos o conhecer e/ou agir – expressa-se na lógica que organiza o processo mesmo do conhecimento”.

Esse processo de amadurecimento é denso de historicidade, pois articula o avanço e a consolidação da Pós-Graduação, a inserção ativa da categoria na realidade brasileira na contracorrente aos influxos neoliberais – com seus impactos no Ensino Superior e na Seguridade Social –, e, destacadamente, a construção de um projeto profissional crítico fundamentado na ampla teoria social marxista, o qual se expressa na construção das DC ABEPSS/1996, como também na própria concepção da matéria de FHTMSS. Ou seja, as Diretrizes assentam-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, o qual lhe confere unidade, criticidade e sustentação, pois a formulação das mesmas situa-se no quadro dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (NETTO, 2004) ou, como denomina Yamamoto (2018), no contexto da segunda aproximação da profissão com o marxismo, na qual se estabelece tanto uma relação de continuidade como de ruptura e superação dialética do legado do movimento de reconceituação latino-americano. A construção das Diretrizes expressa um movimento que, ao conjugar o adensamento da pesquisa em conexão com a análise da dinâmica societária, possibilita saltos qualitativos ao Serviço Social brasileiro, porque articula a apreensão das determinações da forma de ser da profissão no movimento histórico brasileiro, traduzindo-as em formulações teórico-metodológicas e ético-políticas que conformam os fundamentos profissionais a partir da matriz crítico-dialética (CLOSS, REIDEL e CORRÊA, 2021).

Uma das grandes inovações desse projeto formativo consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação – Fundamentos teórico-metodológicos da vida social, Fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, Fundamentos do trabalho profissional (IAMAMOTO, 2014). Os mesmos possuem uma relação de unidade, uma vez

que “expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira”, e assim “contribuem, sob diferentes ângulos e articuladamente, para a elucidação das particularidades da ‘questão social’ e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma” (CARDOSO *et Al.*, 1996, p. 18-19). Nessa direção, evidencia-se como desafio uma maior atenção para a efetivação das matérias previstas nas Diretrizes, as quais consistem em “expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996, p. 68), e se desdobram em componentes curriculares que necessitam ser alvo de planejamento ampliado na construção dos projetos político-pedagógicos. No âmbito das DC da ABEPSS, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos (ABEPSS, 1996, p. 17).

O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (MEC, 1999, p. 6).

A definição desta matéria nas Diretrizes sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado, como ressalta Netto (2016), ao chamar a atenção para a importância da construção de uma “nova história do Serviço Social”, que articule tanto

estudos localizados que vêm sendo desenvolvidos, como também abordagens mais amplas e inclusivas com ênfase para profissão no Brasil. Ou seja, o adensamento da produção nessa área temática é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, primando pela necessária interface entre a formação graduada e a pós-graduada. Na esteira desse desafio, situa-se também a relevância da ampliação de pesquisas sobre as particularidades regionais do Serviço Social no Brasil, considerando o processo de institucionalização da profissão nos diferentes estados brasileiros via cursos pioneiros e primeiros espaços sócio-ocupacionais, o processo de erosão do serviço social tradicional e renovação profissional, bem como as lutas sociais e profissionais na cena contemporânea. Tal ampliação é essencial para conjugar o trato regional no ensino da matéria de FHTMSS, de forma articulada com a realidade nacional, estimulando processos investigativos de discentes e docentes voltados para a valorização da memória histórica.

No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta, considerando a restrita expressão do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos periódicos da área, como já identificado em pesquisa anterior (CLOSS, 2017), e também em mapeamento posterior (CLOSS, 2021), no qual foram identificadas somente 3 publicações referentes ao ensino dos fundamentos profissionais, duas vinculadas a debates e pesquisa promovidos pela ABEPSS – de Simionatto (2004) e de Cardoso (2007) – e outra fruto de estudo mais recente, realizado por Goin (2019). Em levantamento realizado no banco de dissertações e teses da CAPES (CLOSS, 2021) foram encontrados somente 3 trabalhos com o descritor “Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social” – todos em nível de Mestrado – sendo que apenas um trata da matéria de FHTMSS, nos marcos das DC da ABEPSS. Este trabalho – desenvolvido em Programa de Pós-Graduação situado no Paraná – identi-

ficou uma diversidade de configurações curriculares e nomenclaturas no ensino dos FHTMSS, predominantemente com disciplinas antes da realização do Estágio e; ainda, que os conteúdos ministrados possuem uma ênfase para o “passado”, a pontos considerados “marcantes” na trajetória do Serviço Social, com frágil ênfase para os núcleos de fundamentação (LIMA, 2016). Quanto ao descritor “Fundamentos do Serviço Social”, identificaram-se 302 trabalhos a ele relacionados (255 dissertações e 47 teses). Dentre as teses, somente 8 abordam diretamente o descritor em termos temáticos no âmbito da pesquisa realizada, sendo que somente 3 desenvolvem discussões conceituais e articulações com a formação profissional, embora não apresentem pesquisa empírica sobre a matéria de FHTMSS (CLOSS, 2015; GOIN, 2016; TEIXEIRA, 2019).

Ainda no que concerne às tendências de pesquisa sobre os fundamentos profissionais identificou-se que o conjunto dos Programas de Pós-Graduação da área de Serviço Social possui 1036 projetos de pesquisa em desenvolvimento, sendo que destes somente 188 investigações possuem temáticas voltadas para o estudo da profissão (18,14%), conforme dados sistematizados a seguir.

**Tabela 1 – Projetos de pesquisa na pós-graduação da área de Serviço Social.**

<b>Regiões</b>	<b>Projetos em andamento (nº)</b>	<b>Projetos em Serviço Social (nº)</b>	<b>Projetos em Serviço Social (%)</b>	<b>Projetos com ênfase em Fundamentos (nº)</b>
Sul I	151	28	18,5	9
Sul II	51	17	37,00	6
Leste	386	70	18,13	22
Centro-Oeste	69	8	11,16	3
Nordeste	235	37	16,00	10
Norte	144	28	19,44	4
<b>Total</b>	<b>1036</b>	<b>188</b>	<b>18,14</b>	<b>54</b>

**Fonte:** Sistematização das autoras conforme dados da Plataforma Sucupira (2022).



Verifica-se a pequena incidência de pesquisas voltadas para a análise da profissão – em suas múltiplas dimensões, tais como a formação, o trabalho, a historicidade, a organização profissional e/ou bases teóricas, metodológicas, éticas – no conjunto da Pós-Graduação do país. Verifica-se que as mesmas se restringem, na maioria das regiões, a até 20% dos projetos em desenvolvimento, com exceção da Região Sul II, a qual apresenta o maior contingente percentual de investigações (37%), sendo que em termos absolutos a região Leste congrega o maior número de pesquisas (70 de 188), uma vez que possui significativa concentração de programas. No que tange à ênfase predominante dos projetos de pesquisa voltados para o estudo da profissão, destaca-se que menos de 30% destes concentram-se no âmbito dos Fundamentos do Serviço Social (54 de 188).

Dentre estes, verifica-se que a maioria (24 de 54) privilegia investigações referentes à dimensão teórico-metodológica do Serviço Social, de forma articulada com as seguintes temáticas: a influência do marxismo na profissão (6 de 24), a partir da análise seja da produção de conhecimento da área, como também da incidência de Gramsci e Lukács na discussão da cultura profissional, do debate ideo-político e de temas como vida cotidiana, ideologia e alienação; as bases teórico-analíticas do trabalho profissional (6 de 24), abarcando estudos sobre processos de trabalho, ação profissional, trabalho e reprodução social e as novas morfologias do trabalho de Assistentes Sociais e do seu estatuto assalariado; a análise das tendências teóricas da profissão na atualidade (5 de 24), seja no âmbito do Brasil como da América Latina; o debate sobre o conservadorismo e profissão (4 de 24), tanto em sua conformação clássica como contemporânea, a partir do debate da formação sócio-histórica brasileira, da proteção social e da estrutura sincrética da profissão; e, ainda outras temáticas (3 de 24), tais como o anticapitalismo romântico, a liberdade en-

quanto categoria teórica, a relação entre fundamentos e currículo na formação profissional.

Já a segunda tendência de investigação sobre os fundamentos profissionais consiste nos estudos sobre a historicidade da profissão (22 de 54). A maioria destes (9 de 22) possui angulação para dimensões regionais do Serviço Social brasileiro, com ênfase seja para a trajetória de cursos pioneiros, como para particularidades estaduais – tais como Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro – bem como regional (Centro-Oeste). Na sequência, destaca-se que cerca de um terço dos estudos históricos sobre a profissão (7 de 22) integram pesquisa internacional em rede sobre Movimento de Reconceituação Latino-Americano e movimentos contestatórios, tendo como escopo a análise da profissão em diferentes países no contexto das décadas de 1960-1980, na interface com as lutas sociais. Registram-se ainda investigações com angulações históricas para a profissão a partir de outras temáticas articuladoras (6 de 22) tais como a cultura profissional nos anos de 1990, a relação entre a construção histórica do projeto ético-político no quadro da ditadura civil-militar, a memória e a trajetória profissional na política de habitação e os estudos sobre a relação entre feminismo, gênero e profissão.

Na sequência, registram-se projetos com temáticas diversas articuladas à análise dos fundamentos profissionais (5 de 54), tais como estudos comparativos sobre a profissão e produção de conhecimento no Brasil face a outros países (Chile e Itália), sobre a questão étnico-racial, o feminismo materialista e os movimentos sociais. Como última e minoritária tendência (3 de 54), situam-se os projetos voltados ao debate da dimensão ético-político da profissão, com ênfase para a análise da ética articulada aos temas dos direitos humanos, do conservadorismo e dos posicionamentos político-profissional.

Os dados até então apresentados indicam a concentração da Pós-Graduação da área em temáticas referentes às políticas e aos direitos sociais, bem como no desvendamento da questão social em suas múltiplas expressões – conforme estudo sobre a conformação dos programas no Brasil (PRATES, CLOSS e CARRARO, 2016). Relacionam-se também com tendência identificada por Yamamoto (2008, p. 464) sobre a pesquisa na área, apontando que o eixo formação profissional, fundamentos e trabalho profissional ocupava o penúltimo lugar em termos de agenda temática de investigação, destacando que “a pesquisa quanto aos fundamentos teórico-metodológicos do serviço social foi deslocada na prioridade da agenda profissional”, ao passo que nos anos de 1980 identificava-se o esforço de pesquisa na apropriação crítica das matrizes teórico-metodológicas e na reconstrução da historicidade do Serviço Social. Como também destaca a autora,

São poucas as produções recentes que têm o Serviço Social como objeto de suas pesquisas, podendo sugerir uma armadilha: a incorporação, pelos próprios pesquisadores, de uma imagem social subalternizada da profissão, redundando numa relação envergonhada com o Serviço Social, não assumida como tal, e encoberta na busca de temas considerados de maior relevo acadêmico e social como objeto das investigações (IAMAMOTO, 2008, p. 244).

Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, a partir de pesquisa de implementação das DC da ABEPSS, Cardoso (2007) identificou uma visão reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método – acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em conteúdos sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018, p. 30), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a “dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que opere com a tridimensionalidade

dade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional”, o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS. Ou seja, enfatiza-se a importância de que a matéria de FHTMSS necessita ser apreendida e organizada nos currículos a partir da globalidade da lógica e fundamentos do projeto formativo das DC da ABEPSS, sob o risco de sua redução em termos de concepção, especialmente no que se refere a centralidade da história, em suas múltiplas determinações, como eixo explicativo heurístico. Como destaca Iamamoto (2014, p. 621-622),

A compreensão acerca dos fundamentos do Serviço Social é informada pela perspectiva da totalidade histórica. Parte do pressuposto de que a história da sociedade é o terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo de seu desenvolvimento. Sendo a profissão um produto sócio-histórico, adquire sentido e inteligibilidade na dinâmica societária da qual é parte e expressão. Decifrar essa especialização do trabalho supõe, nesse sentido, elucidar os processos sociais que geram a sua necessidade social, o significado de suas ações no campo das relações de poder econômico e político — das relações entre as classes e destas com o Estado —, assim como a inscrição do Serviço Social no debate teórico e cultural de seu tempo. Portanto, situar o Serviço Social na história é distinto de uma história do Serviço Social reduzida aos muros da profissão.

Nessa direção, atribuir densidade e vigor à concepção marxiana e marxista de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de “invasões positivistas às ocultas” na formação, que podem se reatualizar no ensino da matéria de FHTMSS – na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) sobre o currículo de 1982 –, que se evidenciam na expli-



cação linear, cronológica, evolutiva e destituída de movimento na abordagem das transformações da profissão na realidade brasileira. Ou seja, é importante a compreensão da história como “unidade de passado, presente e futuro” (HOBSBAWM, 2013, p. 42), sendo que a cronologia ou a periodização adotada em termos curriculares na matéria de FHTMSS é uma estratégia pedagógica que visa à apreensão e a problematização do movimento, das tendências inscritas na realidade, iluminando a análise e os desafios da profissão na realidade brasileira atual.

Salienta-se, nesse sentido, a importância da contribuição marxiana (IANNI, 1998), como sintetiza Fernandes (2012), que reside em captar e desvendar a “história em processo (e, especialmente o presente em processo)” (p. 24), mergulhando “no vir-a-ser, na história real - no antes e no agora, deixando implicado o depois” (p. 44), compreendendo “a história dos homens, o modo como eles produzem socialmente a sua vida” (p. 74). Debater e analisar a concepção crítico-dialética de história e de historicidade do Serviço Social que tem informado o ensino da matéria de FHTMSS é de suma relevância, destacando-se que no pensamento marxiano “a história é dada a partir do presente”, pois o mesmo carrega “relações, processos e estruturas que exigem a pesquisa do passado” (IANNI, 1988, p. 36).

Nessa perspectiva, o ensino da matéria de FHTMSS pressupõe uma “abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história”, de forma a resgatar “o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão” (SIMIONATTO, 2004, p. 34), em suas múltiplas determinações e inscrição na divisão sociotécnica do trabalho, face ao seu vínculo orgânico com a questão social, em suas relações com as classes sociais, com o Estado, a cultura, bem como as matrizes do conhecimento que incidiram e incidem nas formas de pensar e agir na sociedade, considerando ainda os condutos sócio-históricos da

relação estabelecida com tais matrizes. Essa abordagem é central na própria organização dos componentes curriculares dessa matéria, uma vez que se assenta na indissociabilidade entre história, teoria e método e, portanto, subsidia o planejamento didático de periodizações que superem “vieses historicistas ou epistemologistas” (SIMIONATTO, 2004, p. 38), de forma que a “compreensão das diferenças entre os períodos deve estar articulada à perspectiva de totalidade, para não incorrer em fragmentação, etapismo ou cronologia de fatos” (TEIXEIRA, 2019, p. 282).

Além disso, em termos da estruturação dos componentes curriculares da matéria de FHTMSS, é preciso atenção para que não haja o “predomínio do passado sobre o presente na apreensão da profissão, deixando as perspectivas futuras a cargo do desconhecido”, ou ainda, que seja priorizado “o presente desconsiderando suas mediações com a realidade, abstraindo a profissão das determinações históricas que lhe dão concretude e daquelas que nos permitem interpretar a(s) cultura(s) que vem sendo gestada(s) na profissão” (GUERRA, 2018, p. 35).

A partir dessa base analítica, foi desenvolvido estudo exploratório tendo em vista identificar tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados à ABEPSS no país através das informações disponíveis nos sítios eletrônicos das unidades de formação. Foram obtidos dados de 68 dos 75 cursos filiados, sendo que a maioria destes é de natureza pública (41 de 75). Para a análise das disciplinas, foram selecionadas aquelas nomeadas de “Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social”, de acordo com a denominação da matéria básica definida nas Diretrizes da ABEPSS, assim como as disciplinas que contêm ambos os descritores “Fundamentos” e “Serviço Social”. Os dados obtidos encontram-se sistematizados a seguir.

Tabela 2 – Cursos de Serviço Social filiados a ABEPSS e disciplinas de FHTMSS.

Região ABEPSS	Cursos filiados	Públicos	Privados	Cursos com dados coletados	Disciplinas de FHTMSS nos cursos
Sul I	17	9	8	15	33
Sul II	18	2	16	16	66
Leste	15	9	6	14	38
Centro-Oeste	4	3	1	4	12
Nordeste	14	12	2	13	35
Norte	7	6	1	6	23
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>68</b>	<b>207</b>

Fonte: Sistematização das autoras a partir de dados coletados na pesquisa.

Dentre o conjunto dos cursos do país, filiados à ABEPSS, destaca-se que a maioria absoluta prevê em suas matrizes curriculares disciplinas relativas à matéria de FHTMS, uma vez que somente 6 de 68 cursos não ofertam em seus currículos disciplinas assim denominadas ou com o descritor “fundamentos” associado ao “Serviço Social”. Dentre estes, verifica-se que parcela são situados em universidade federais (4 de 6) e que, embora não adotem a denominação da matéria, ofertam de maneira sequenciada disciplinas intituladas de “Serviço Social I, II, III e IV”. No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verificou-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino da matéria de FHTMSS do que os privados, com exceção da Região Sul II, na qual há uma maior oferta de disciplinas, com equivalência desse quesito nas instituições de ambas as naturezas. Além disso, a denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC ABEPSS - FHTMSS – está presente nas matrizes curriculares de 52 de 68 cursos. Nos

demais cursos identifica-se uma variedade de nomeações, sendo que as mais frequentes consistem em: “Fundamentos Filosóficos do Serviço Social” e “Fundamentos do Serviço Social”.

Em termos da estruturação curricular da matéria, verifica-se a tendência de oferta de três disciplinas (20 de 68) ou quatro disciplinas (14 de 68), sendo que poucos cursos possuem carga superior (11 de 68), entre cinco e seis disciplinas. As mesmas são organizadas na absoluta maioria dos cursos de forma sequenciada e sem intervalos (66 de 68), com início predominantemente no segundo (39 de 68) ou no primeiro semestre da formação (29 de 68). Destaca-se também que contingente expressivo de cursos (28 de 68) oferta no primeiro semestre disciplina de “Introdução ao Serviço Social”, anteriormente aos componentes curriculares da matéria de FHMTSS (24 de 28). No entanto, indaga-se de que forma o amplo conteúdo dessa matéria tem sido organizado nessa configuração curricular, seja no que tange a articulação entre cada uma das disciplinas de FHTMSS como com as demais matérias previstas nas DC ABEPSS, considerando ainda a importância da densidade do trato histórico da profissão.

Os dados referentes às configurações curriculares da matéria de FHTMSS também evidenciam a tendência majoritária de oferta das mesmas nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio obrigatório (57 de 68) ou durante a realização inicial do mesmo (11 de 68), independentemente da natureza dos cursos. Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus pré-requisitos curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais, o que também é indicado pela Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010). Tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, consideran-



do que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais.

Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob o risco de serem frequentemente apreendidos pelo prisma da linearidade, do “passado”, sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados “introdutórios” e deslocados do percurso formativo posterior. Processo que requer articulação com demais matérias previstas nas DC da ABEPSS, especialmente aquelas referentes ao ensino da questão social e do trabalho profissional, a partir da tridimensionalidade dos núcleos de fundamentação, possibilitando a dimensão investigativa na construção de competências profissionais, via análise da formação sócio-histórica brasileira, das matrizes do pensamento social e das tendências do exercício profissional.

### **Considerações finais**

Após mais de 25 anos das DCN/ABEPSS ainda são poucos os estudos, relatos de experiências e debates sobre o ensino da matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema a fim de qualificá-la. Isso é essencial para, no processo formativo, qualificar a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas determinações, enfatizando “a historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas” (IAMAMOTO e SANTOS, 2021, p. 34). Portanto, conhecer e

visibilizar a trajetória do Serviço Social, em suas lutas e contradições no movimento da sociedade brasileira, é essencial para qualificar a densidade crítica da formação, afirmando a história como dimensão central dos Fundamentos, pois “não há luta pelo futuro sem memória do passado” (LÖWY, 2005, p. 109).

Logo, é essencial primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Nesse âmbito, ressalta-se a importância de estudos voltados para as particularidades regionais do Serviço Social brasileiro, da relação da profissão com as lutas e os movimentos sociais, bem como para a herança cultural que tem incidido historicamente no Serviço Social, na perspectiva da crítica teórico-metodológica do Serviço Social clássico, do processo erosão do Serviço Social tradicional e da renovação profissional. Tais estudos são essenciais para oferecer densidade crítica e histórica à análise das tendências teóricas e políticas que marcam presença na profissão na atualidade, na perspectiva de “compreender tanto o passado recente quanto o ineditismo das atuais condições históricas e para recriar a práxis de enfrentamento a esses tempos de regressão conservadora, contribuindo para formas de resistência política” (IAMAMOTO e SANTOS, 2021, p. 27-28).

Esse processo implica a necessária relação entre Graduação e Pós-Graduação, na perspectiva de formação de pesquisadores e docentes, bem como na construção de acervos históricos, sejam estes de fontes documentais como orais, tendo em vista a valorização das memórias profissionais na interface entre pesquisa, ensino e extensão, de forma a incidir na qualificação do ensino da matéria de FHTMSS. Além disso, desafia a conformação de pesquisas integradas entres grupos de investigação e entidades profissionais, com vis-

tas a estimular a ampliação dos debates em torno dos Fundamentos do Serviço Social, os quais não vêm sendo alvo de prioridade no âmbito da Pós-Graduação da área, pois conforme dados obtidos, os projetos em desenvolvimento nesse âmbito representam diminutos 5,21% do conjunto das investigações no país.

Os dados obtidos sobre os cursos de graduação filiados a ABEPSS no país evidenciam como configuração curricular predominante da matéria de FHTMSS a sua organização em três a quatro disciplinas, alocadas nas etapas iniciais do processo formativo, anteriormente a realização dos estágios. Esse resultado preliminar do estudo exploratório indica a importância de investigar o ensino dos FHMTSS no bojo da lógica curricular das etapas iniciais dos cursos, considerando as articulações entre as disciplinas ofertadas, a indissociabilidade dos núcleos de formação, bem como as estratégias pedagógicas adotados no trato dos conteúdos. Nesse âmbito, ressalta-se a centralidade da história como dimensão heurística e articuladora, desvendado e problematizando a profissão em suas múltiplas determinações, o que requer a superação tanto da linearidade como do endogenismo, processo em que o passado se entrelaça com a explicação e a reflexão crítica sobre o presente e, simultaneamente, a apreensão das transformações e das particularidades sócio-históricas da sociedade brasileira se interconectam com a análise das tendências teórico-metodológicas e ideopolíticas do Serviço Social em sua trajetória no âmbito da divisão sociotécnica do trabalho. Além disso, dada essa configuração curricular identificada, também é importante investigar como os conteúdos da matéria de FHTMSS se repõem e são articulados nas etapas posteriores do curso, especialmente no âmbito do processo de estágio e supervisão, na construção das competências profissionais, considerando, ainda, a transversalidade do ensino da questão social, do trabalho e da ética profissional. Esses aspectos serão aprofundados na continui-

dade da investigação, via análise documental dos projetos político-pedagógicos dos cursos e através de entrevistas e grupos focais. Enseja-se, com esse desenho metodológico, estimular fóruns de debate sobre o ensino e a pesquisa dos FHTMSS, em parceria com as entidades da categoria, com vistas à qualificação da formação acadêmico-profissional.

## Referências

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/politica-nacional-de-estagio-da-abepss-11>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ABESS/CEDEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996.

BATISTONI, R. O Serviço Social na história: Pesquisa “em rede” internacional de pesquisadoras/ES. In: REIDEL, T.; *Et Al.* (Orgs.). **Serviço Social: Perspectivas Internacionais sobre Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional**. Alexa Cultural: São Paulo, SP; EDUA: Manaus, AM, 2022. Pp. 211-232.

CARDOSO, F. G. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**, n. 14, pp. 31-54, 2007.

CARDOSO, I. C. C.; *Et Al.* Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. **Cadernos ABESS**, n. 7, pp. 15-57, 1996.

CLOSS, T. T. **Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área**. [Tese de Doutorado]. Porto Alegre: PUC-RS, 2015.

CLOSS, T. T. **Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área**. Curitiba: CRV, 2017.

CLOSS, T. T. **Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências de ensino e de pesquisa no Brasil**. Projeto de pesquisa. Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social. UFRGS: Porto Alegre, 2021.

CLOSS, T. T.; REIDEL, T., CORRÊA, L. D. 25 anos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS: desafios para uma formação crítica e dialética no Serviço Social. In: PRATES, J. C., REIS, C. N. dos; ANDRADE, R. F. C. de. **Serviço Social, economia política e marxismo**. Manaus: Alexa/EdiUFAM, 2021. Pp. 59-80.



FERNANDES, F. **Marx, Engels, Lenin: a história em processo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

GOIN, M. **Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe**. [Tese de Doutorado]. Porto Alegre: PUCRS, 2016.

GUERRA, Y. D. A. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.) **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 25-46.

HOBBSAWM. E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 120, pp. 609-639, 2014.

IAMAMOTO, M. V. Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. **Revista Libertas**, v. 18, n. 2, pp. 204-226, 2018.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2008.

IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. Introdução. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). **A história pelo avesso: a Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais**. São Paulo: Cortez, 2021. Pp. 25-67.

IANNI, O. A construção da categoria. **Revista Histedbr**, v. 11, n. 41, pp. 397-416, 2011.

IANNI, O. **Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx**. Petrópolis: Vozes, 1988.

LIMA, T. A. S. **O processo de consolidação da disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos (FHTM) do serviço social: diretrizes gerais para o curso de serviço social da ABEPSS de 1996**. [Dissertação de Mestrado]. Londrina: UEL, 2016.

LÖWY, M. **Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MEC. **Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social – parecer encaminhado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social**. 1999. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao\\_diretrizes.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_diretrizes.pdf). Acesso em: 5 set. 2014.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no pós-64**. São Paulo: Cortez, 2004.

NETTO, J. P. Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. O. (Org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. CARRARO, G. Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: tendências das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. **Serviço Social em Revista**, v. 18, n. 2, pp. 5-33, 2016.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. T., REIDEL, T. O lugar dos fundamentos, da ética e da pesquisa na formação e no trabalho profissional do/da assistente social. In: SENNA, M. C. M.; FREITAS, R. C. S.; MORAES, C. A. S. **Política social no Brasil: sujeitos, trajetórias e institucionalidades**. Curitiba: CRV, 2020. Pp. 203-224

QUIROGA, C. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991.

SANTOS, C.; IAMAMOTO, M. V. A História pelo Averso: uma pesquisa internacional “em rede” de pesquisadores/as. **Revista Libertas**, v. 22 n. 1, pp. 1-15, 2022.

SIMIONATTO, I. As abordagens marxistas no estudo dos Fundamentos do Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 85-113.

SIMIONATTO, I. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. **Temporalis**, n. 8, pp. 31-42, 2004.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do serviço social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS.** [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do serviço social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS.** [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica.** Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 47-84